

Novo registro de *Copeoglossum nigropunctatum* (Spix, 1825) (Squamata, Scincidae) em Brejo de Altitude no Domínio Morfoclimático da Caatinga, nordeste do Brasil

Leonardo Barros Ribeiro^{1,2}, Dayane Ferreira de Oliveira², Ailla Gabrielle Oliveira Souza², Jonas Conduru Barros Neto², Ana Luiza Miranda Silva², Jorge Henrique Ferreira de Almeida², Valquíria Tomaz de Carvalho², Diego Rodrigues de Souza², Joel de Oliveira Sá², Daniel Farias Silva², Gabriela Felix-Nascimento^{1,3}

¹ Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA-CAATINGA). Campus Ciências Agrárias, Rodovia BR 407, km 12, Lote 543, s/nº - C1. CEP 56300-990. Petrolina, PE, Brasil.

² Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Campus Ciências Agrárias, Colegiado de Ciências Biológicas, Rodovia BR 407, km 12, Lote 543, s/nº - C1, CEP 56300-990, Petrolina, PE, Brasil.

³ Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Campus Ciências Agrárias, Colegiado de Zootecnia, Rodovia BR 407, km 12, Lote 543, s/nº - C1, CEP 56300-990, Petrolina, PE, Brasil.

Localidade.— Brasil, estado de Pernambuco, município de Floresta, Reserva Biológica de Serra Negra – REBio de Serra Negra (08°39'25"S e 38°01'35"O; 1.050 m a.s.l.). Dois espécimes coletados entre 2 e 7 de fevereiro de 2014 por Leonardo Barros Ribeiro. Os espécimes foram depositados na Coleção Herpetológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCH 3457 e 3462) no Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA-CAATINGA), localizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco em Petrolina, Pernambuco, Brasil.

Comentários.— *Copeoglossum nigropunctatum* (Spix, 1825) (anteriormente *Mabuya nigropunctata*) (Fig. 1A-C) é uma das 15 espécies pertencentes à família Scincidae (Guedes *et al.*, 2023). Apresenta como principais caracteres diagnósticos a presença de cinco escamas supraciliares subiguais, um par de escamas frontoparietais (com uma longa sutura mediana), cada uma delas em contato com a frontal, dorsais lisas a tricarenadas. De cada lado do corpo, a partir da região loreal, exibe uma larga faixa escura e bem definida, até a cauda, margeada ou não, por claras listras dorsal e ventral (Rebouças-Spieker, 1981; Ávila-Pires, 1995). *Copeoglossum nigropunctatum* ocorre no Brasil, Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia (Ribeiro-Júnior e Amaral, 2016), e, na verdade, é um complexo de espécies dividido em três clados, segundo Miralles e Carranza (2010), sendo eles: (1) clado

ocidental, composto por amostras da Amazônia Ocidental, abrangendo desde a costa Venezuelana e ilha de Trinidad até o estado do Acre, no Brasil; (2) clado oriental, composto por amostras Guiano-amazônicas orientais amplamente distribuídas desde o escudo Guianense até o escudo Brasileiro; e (3) clado meridional, restrito à periferia sul do estado do Amazonas, desde o estado de Rondônia até o estado de Goiás no Brasil. Portanto, de acordo com a subdivisão sugerida, os exemplares coletados no presente estudo pertencem ao clado oriental. Apresenta hábito diurno e atividade heliófila. Nestas condições, os indivíduos são frequentemente vistos forrageando na serrapilheira, ou aquecendo-se sob galhos e troncos de árvores caídas (Ávila-Pires, 1995).

No Brasil, *C. nigropunctatum* tem ampla ocorrência (Guedes *et al.*, 2023), sendo encontrada na Amazônia, Floresta Atlântica, Cerrado e na Caatinga. No nordeste brasileiro, apresenta registros nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, distribuídos em áreas de baixa a alta altitude (80-1.114 m a.s.l.), com temperatura média anual de 21 a 27°C e precipitação média anual entre 447 e 1.467 mm (Vanzolini, 1981; Ávila-Pires, 1995; Borges-Nojosa e Caramaschi, 2003; Franzini *et al.*, 2019; Uchôa *et al.*, 2022).

No Domínio Morfoclimático da Caatinga, *C. copeoglossum* pode ser encontrada, de forma disjunta, em áreas de vegetação densa e arbórea, com

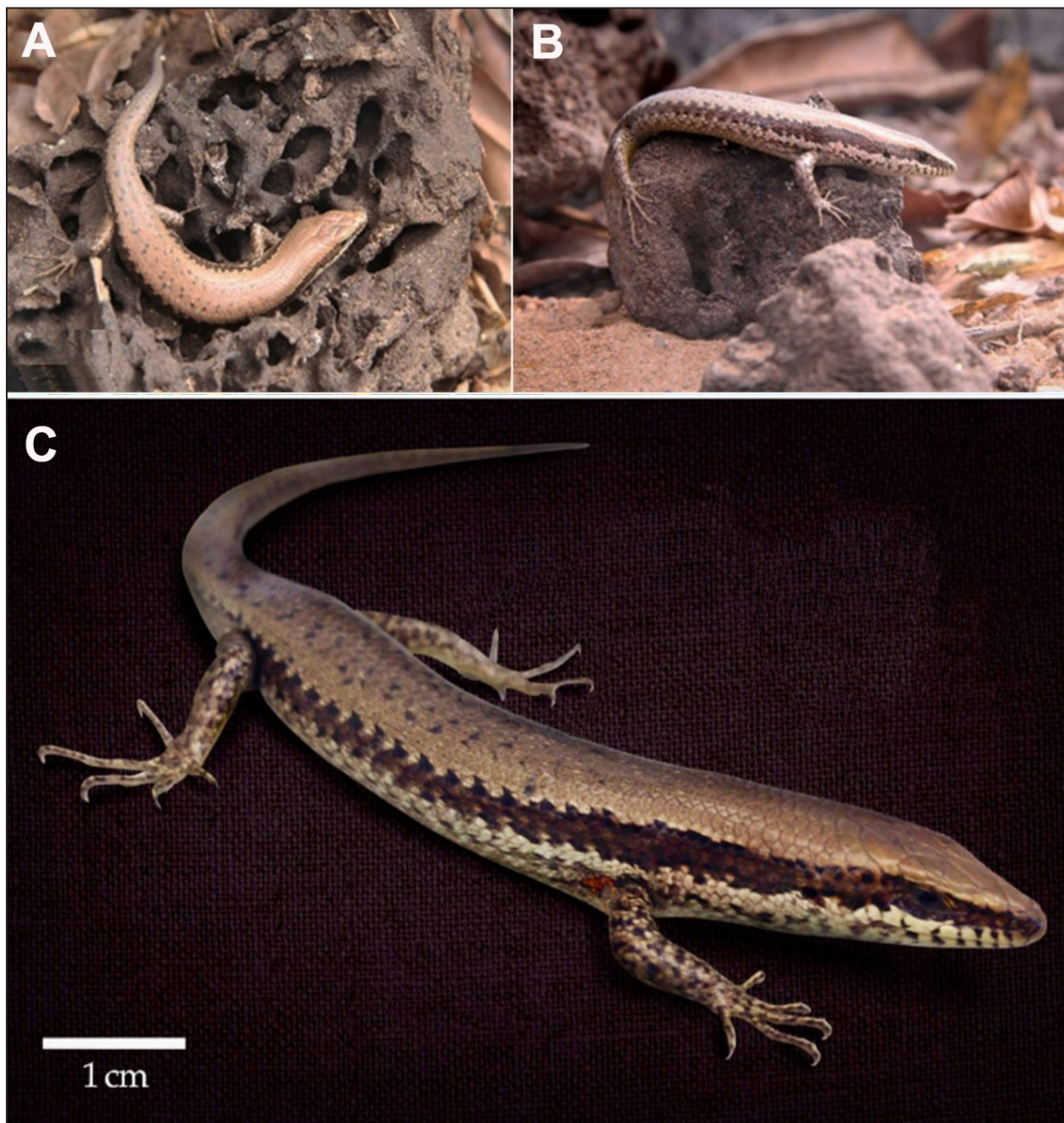


Figura 1. *Copeoglossum nigropunctatum*: vista dorsal (A), lateral (B) e aproximada em fundo preto (C) de um dos espécimes (70 mm de comprimento rostró-cloacal, MFCH 3462), coletado na área de floresta da Reserva Biológica de Serra Negra, Pernambuco. Fotos por Leonardo B. Ribeiro.

alguns elementos arbustivos, em solo arenoso. Tem ocorrência considerável em enclaves de floresta úmida, com elementos atlânticos (planaltos conhecidos como Brejos de Altitude) e amazônicos (Duellman, 1978; Cunha *et al.*, 1991; Nascimento *et al.*, 1988; Silva e Leal, 2017). Sua ocorrência foi registrada em alguns Brejos de Altitude nos estados do Ceará (Borges-Nojosa e Caramaschi, 2003; Loebmann e Haddad, 2010) e de Pernambuco (Freitas *et al.*,

2023), e em áreas florestadas dentro da Caatinga no estado do Piauí (Cavalcanti *et al.*, 2014; Dal Vechio *et al.*, 2016).

A composição de Floresta Atlântica Pluvial Submontana (ou Floresta Subperenifólia) (Freire *et al.*, 2018), na REBio de Serra Negra (Fig. 2A-B), a torna única, em comparação ao seu entorno (Caatinga *stricto sensu*), e a faz um refúgio para *C. nigropunctatum*. Dentre as áreas conhecidas



Figura 2. Vista geral da Reserva Biológica de Serra Negra (REBio Serra Negra) em contraste com o entorno da Caatinga (A), e vista detalhada do ambiente de coleta de *Copeoglossum nigropunctatum* na REBio Serra Negra, apresentando característica fisiográfica de vegetação de Floresta Atlântica (B). Fotos por Leonardo B. Ribeiro.

de ocorrência de *C. nigropunctatum* no Domínio Morfoclimático da Caatinga (Fig. 3A), o novo registro da espécie, ocorre em solo classificado como Neossolo (Fig. 3B) em altitude entre 901 e 1.200 m (Fig. 3C), dentro da ecorregião do Raso da Catarina (Fig. 3D), e estende a distribuição conhecida em aproximadamente 200 km oeste do registro mais próximo no município de Caruaru, Pernambuco (Brejo dos Cavalos).

A ocorrência de *C. nigropunctatum* no Brejo de Altitude da REBio de Serra Negra mostra a estreita relação envolvendo Floresta Atlântica e Floresta Amazônica em meio à Caatinga, como vestígios do que ocorreu no processo evolutivo de diversos táxons, como resultado do isolamento destes am-

bientes. Em específico, o novo registro além ampliar o conhecimento sobre a história de vida de *C. nigropunctatum*, desperta para uma janela de investigação integrando estudos taxonômico, morfológico e molecular entre populações dessa espécie.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA-CAATINGA) pelo apoio logístico para a expedição de campo. Ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) pela autorização de coleta (SISBIO 42485-2). À Jéssica V. A. Ferreira pela elaboração dos mapas, e aos dois revisores anônimos pelas sugestões de melhoria no manuscrito.

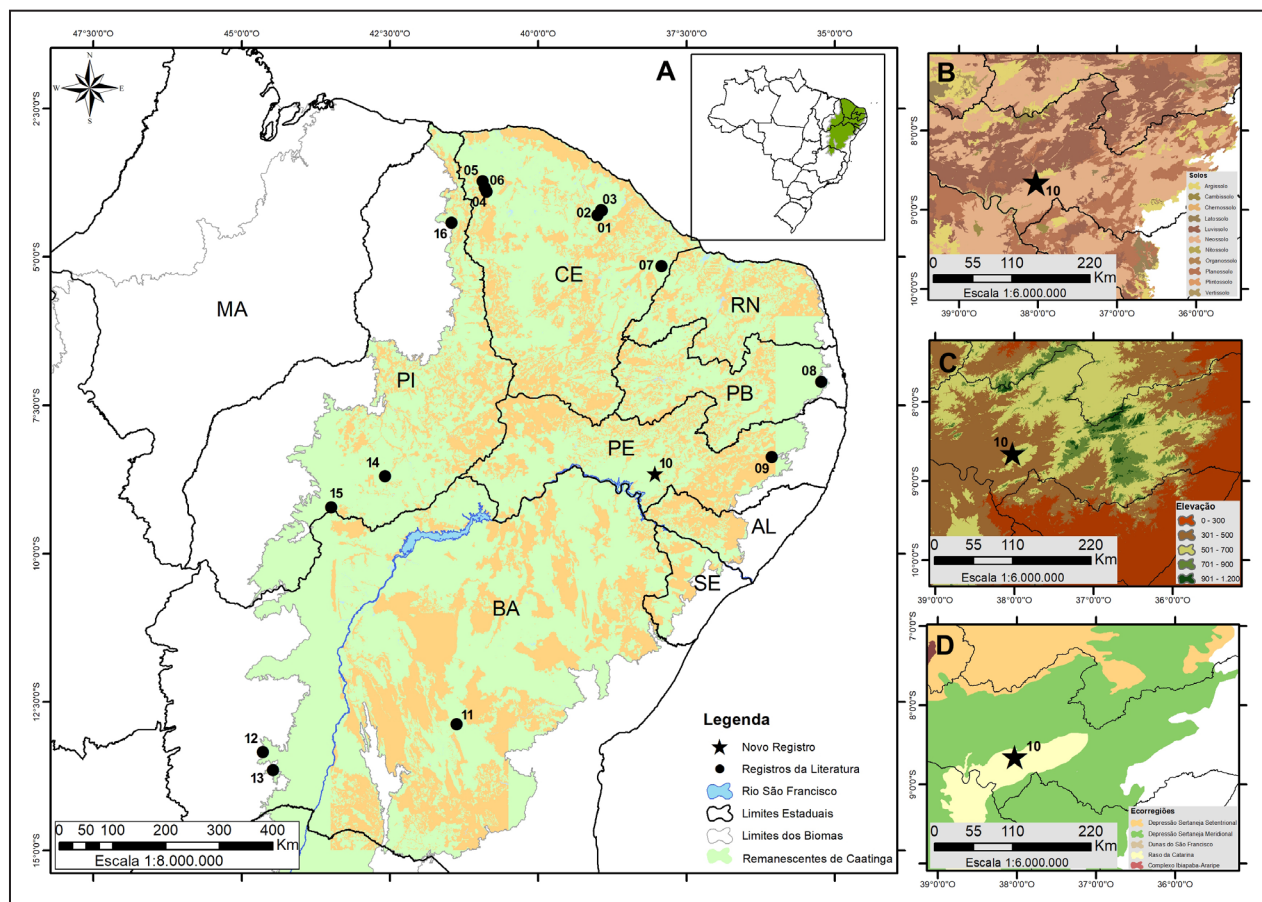


Figura 3. Distribuição geográfica de *Copeoglossum nigropunctatum* no Domínio Morfoclimático da Caatinga, nordeste do Brasil. (A) Os círculos representam dados da literatura e a estrela o novo registro deste estudo. Localidades: Ceará (CE): 1. Mulungu (4°18'05"S, 38°59'47"O), 2. Guarimiranga (4°14'00"S, 38°53'59"O), 3. Pacoti (Área de Proteção Ambiental Serra de Baturité: 4°13'15.60"S, 38°55'35.98"O), 4. Ibiapina (3°54'8.47"S, 40°52'9.23"O), 5. Ubajara (3°50'23"S, 40°53'49"O), 6. Tianguá (3°43'37.16"S, 40°56'12.14"O), 7. Quixeré (5°04'18.2"S, 37°59'23.2"O); Paraíba (PB): 8. Sapé (7°06'24"S, 35°13'41"O); Pernambuco (PE): 9. Caruaru (Brejo dos Cavalos: 8°22'36.84"S, 36°3'32.76"O), 10. Floresta (Reserva Biológica de Serra Negra, Novo Registro: 08°39'25"S, 38°01'35"O); Bahia (BA): 11. Chapada Diamantina (12°52'48.48"S, 41°22'20.73"O), 12. Correntina, 13. Jaborandi; Piauí (PI): 14. Serra da Capivara (8°41'45"S, 42°34'52"O), 15. Serra das Confusões (9°13'22"S, 43°29'23"O), 16. Pedro II. Fonte: Ávila-Pires (1995), Borges-Nojosa e Caramaschi (2003), Loebmann e Haddad (2010), Dubeux *et al.* (2022), Uchôa *et al.* (2022), Freitas *et al.* (2023), Arruda *et al.* (2024). (B) Mapa parcial de classificação dos solos (IBGE, 2015). (C) Mapa de elevação. (D) Mapa parcial de classificação das ecorregiões da Caatinga (Silva *et al.*, 2017).

Literatura citada

- Arruda, M.O.; Holanda, V.H.; Luz, M.S.C.; Sousa, L.A.F.A.; Oriá, T.W.G.; Silva-Sousa, F.L.; Silva-Santos, M.L.; Araújo, D.S.; Oliveira, I.A.P.; Castro, D.P. & Ávila, R.W. 2024. Herpetofauna in Caatinga areas of the Lower Jaguaribe river region, Ceará, Brazil. *Herpetology Notes* 17: 607-619.
- Ávila-Pires, T.C.S. 1995. Lizards of Brazilian Amazonia (Reptilia: Squamata). *Zoologische Verhandelingen* 299: 1-706.
- Borges-Nojosa, D.M. & Caramaschi, U. 2003. Composição e análise comparativa da diversidade e das afinidades biogeográficas dos lagartos e anfisbenídeos (Squamata) dos Brejos Nordestinos: 463-512. In: Leal, I.R.; Tabarelli, M. & Silva, J.M. (eds.), *Ecologia e Conservação da Caatinga*. Recife.
- Cavalcanti, L.B.Q.; Costa, T.B.; Colli, G.R.; Costa, G.C.; França, F.G.R.; Mesquita, D.O.; Palmeira, C.N.S.; Pelegrin, N.; Soares, A.H.B.; Tucker, D.B. & Garda, A.A. 2014. Herpetofauna of protected areas in the Caatinga II: Serra da Capivara National Park, Piauí, Brazil. *Check List* 10: 18-27.
- Cunha, O.R.; Lima-Verde, J.S. & Lima, A.C.M. 1991. Novo gênero e espécie de lagarto (*Colobosauroides cearensis*) no estado do Ceará (Lacertilia: Teiidae). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi* 7: 163-176.
- Dal Vechio, F.; Teixeira Jr., M.; Recoder, R.S.; Rodrigues, M.T. & Zaher, H. 2016. The herpetofauna of Parque Nacional da Serra das Confusões, state of Piauí, Brazil, with a regional species list from an ecotonal area of Cerrado and Caatinga. *Biota Neotropica* 16: e20150105.
- Dubeux, M.J.M.; Araújo Neto, J.V.D.; Triburcio, I.C.S.; Lisboa, B.S.; Torquato, S.; Freitas, M.A.D.; Freire, E.M.X.; Guarnieri, M.C. & Mott, T. 2022. A "hotspot" within a hotspot: the reptiles of the Estação Ecológica and Área de Proteção Ambiental de Murici, Atlantic Forest of northeastern Brazil. *Biota Neotropica* 22: 1-14.
- Duellman, W.E. 1978. The biology of an equatorial herpetofauna in Amazonian Ecuador. *Miscellaneous Publications of the Museum of Natural History of the University of Kansas* 65: 1-352.
- Franzini, L.D.; Silva, I.R.S.; Santana, D.O.; Delfim, F.R.; Vieira, G.H.C.; Mesquita, D.O. 2019. Lizard fauna from the state of Paraíba, northeastern Brazil: Current knowledge and sampling discontinuities. *Herpetology Notes* 12: 749-763.
- Freire, N.C.F.; Moura, D.C.; Silva, J.B. & Pacheco, A.P. 2018. *Atlas das caatingas - o único bioma exclusivamente brasileiro*. Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana. Recife. 200 p.
- Freitas, M.A.; Dubeux, M.J.M.; Chaves, M.F.; Fiorillo, B.F.; Filho, G.A.P.; Vieira, W.L.S. & Moura, G.J.B. 2023. Herpetofauna in three highland Atlantic Forest remnants in northeastern Brazil. *Herpetology Notes* 16: 377-390.
- Guedes, T.B.; Entiauspe-Neto, O.M. & COSTA, H.C. 2023. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. *Herpetologia Brasileira* 12: 56-161.
- IBGE. 2015. *Manual Técnico de Pedologia*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 3. ed. Ministério do Planejamento. Rio de Janeiro. 430 p.
- Loebmann, D. & Haddad, C.F.B. 2010. Amphibians and reptiles from a highly diverse area of the Caatinga domain: composition and conservation implications. *Biota Neotropica* 10: 227-256.
- Miralles, A. & Carranza, S. 2010. Systematics and biogeography of the Neotropical genus *Mabuya*, with special emphasis on the Amazonian skink *Mabuya nigropunctata* (Reptilia, Scincidae). *Molecular phylogenetics and evolution* 54: 857-869.
- Nascimento, F.P.; Ávila-Pires, T.C. & Cunha, O.R. 1988. Répteis Squamata de Rondônia e Mato Grosso coletados através do Programa Polonoeste. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi* 4: 21-65.
- Rebouças-Spieker, R. 1981. Sobre uma nova espécie de *Mabuya* do Nordeste do Brasil (Sauria, Scincidae). *Papéis Avulsos de Zoologia* 34: 1-123.
- Ribeiro-Júnior, M.A. & Amaral, S. 2016. Catalogue of distribution of lizards (Reptilia: Squamata) from the Brazilian Amazonia. III. Anguillidae, Scincidae, Teiidae. *Zootaxa* 4205: 401-430.
- Silva, J.M.C.; Barbosa, L.C.F.; Leal, I.R. & Tabarelli, M. 2017. The Caatinga: Understanding the Challenges: 3-19. In Silva, J.M.C.; Leal, I.R. & Tabarelli, M. (eds.), *Caatinga: The Largest Tropical Dry Forest Region in South America*. Springer. Cham.
- Uchôa L.R.; Delfim, F.R.; Mesquita, D.O.; Colli, G.R.; Garda, A.A. & Guedes, T.B. 2022. Lizards (Reptilia: Squamata) from the Caatinga, northeastern Brazil: Detailed and updated overview. *Vertebrate Zoology* 72: 599-659.
- Vanzolini, P.E. 1981. A quasi-historical approach to the natural history of differentiation of reptiles in the tropical geographic isolates. *Papéis Avulsos de Zoologia* 34: 189-204.

Recibida: 13 Agosto 2024

Revisada: 25 Octubre 2024

Aceptada: 08 Noviembre 2024

Editor Asociado: D. Barrasso

doi: 10.31017/CdH.2024.(2024-025)

© 2024 por los autores, licencia otorgada a la Asociación Herpetológica Argentina. Este artículo es de acceso abierto y distribuido bajo los términos y condiciones de una licencia Atribución-No Comercial 4.0 Internacional de Creative Commons. Para ver una copia de esta licencia, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

